



**GREVE UNIFICADA 2014**

# A luta na Unicamp continua forte!

A greve unificada das universidades estaduais paulistas não para e segue a cada dia com mais força e dedicação. Hoje, na Unicamp, temos mais um dia importante de luta. Os trabalhadores organizarão panfletagens nas principais guaritas da universidade. Com essa ação, a categoria quer conversar com a população, trabalhadores e estudantes sobre a greve e sobre a importância desta mobilização.

A luta é pelo reajuste salarial e também pela defesa de uma univer-

sidade pública, democrática, transparente e de qualidade. Intransigências e falta de transparência como a da reitoria da USP expõe nossas universidades a debates e ameaças privatistas e excludentes.

O STU reafirma também a total disposição de debater as nossas pausas e negociar um reajuste com os reitores. A categoria já está respondendo ao reajuste zero com a greve, agora resta que CRUESP se pronuncie diante das reivindicações dos trabalhadores.

## AGENDA DE LUTA!

### Quarta-feira (11/6)

**07h30 – Concentração no estacionamento da creche para panfletagem do boletim nas guaritas e conversa com trabalhadores, estudantes e população.**

**09h00 – Concentração para passeata, na guarita da FEA.**

**14h00 – Comando de Greve, na CB-I.**

**17h00 - Debate: “Problemas Estruturais no Brasil e os Movimentos Sociais”, com João Pedro Stédile, no IE.**

## Imagens da luta

Fotos: Luiza Giovancarli



## ÁREA DA SAÚDE

**06h00 - Concentração na F-I do HC, para dialogar com a população**

# Trabalhadores em greve realizam forte ato na USP

*Manifestação organizada pelo Fórum das Seis reuniu servidores e estudantes das estaduais paulista em frente à reitoria da USP nesta terça-feira*

Ontem mais uma ação unificada entre Unicamp, USP e Unesp deu mais uma vez o recado para os reitores: a categoria não vai se calar diante do reajuste zero e da enrolação para discutir nossa pauta específica de reivindicações. Em um ato bem representativo em frente à reitoria da USP, com trabalhadores e estudantes de todas as universidades, mais uma vez os reitores foram pressionados para negociar com o fórum das Seis.

O reitor Marco Antonio Zago sequer estava presente, pois ao saber da manifestação tratou de cancelar a reunião do Conselho Uni-

versitário para não ter que dialogar com a categoria. Além do desrespeito para com os trabalhadores ao oferecer nada de reajuste salarial, o reitor não se dispõe de conversar com as pessoas que estão exigindo apenas o mínimo de dignidade para trabalhar.

A universidade só se constrói com o trabalho de todas as pessoas envolvidas, sendo que os funcionários dedicam a maior parte de sua vida às atividades na universidade. Fora o fato de que muitos trabalham por duas ou três pessoas devido à falta de contratação de mais funcionários. A resposta que

os reitores dão aos trabalhadores é reajuste zero. Além disso, seguem protelando a discussão da pauta específica da categoria, que já foi entregue aos reitores há pelo menos dois meses e meio.

Por isso, a categoria não se calará enquanto não houver uma negociação de fato.

O STU vem divulgando que a Unicamp tem uma reserva orçamentária de mais de R\$ 1,3 bilhão, portanto, não tem desculpa de que os salários precisam ser congelados. As universidades estaduais paulistas seguem em greve contra a intransigência do Cruesp!

